

A507335-1

Reportagem Especial

INVESTIMENTOS

Chances de negócios com ferrovia

Hotéis, supermercados e padarias estão entre os investimentos cotados às margens do traçado por onde o trem irá passar

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

O anúncio da nova Ferrovia Vitória - Campos - Rio de Janeiro já desperta a atração do setor de negócios. Hotéis, centros de logística, restaurantes, lanchonetes, bares, supermercados e padarias estão entre os investimentos cotados para serem implantados às margens do traçado por onde o trem irá passar ou nas proximidades de 13 cidades.

A construção da nova ferrovia deve aproveitar o traçado do projeto da Ferrovia Litorânea Sul (FLS), indo de Cariacica até Cachoeiro de Itapemirim, com possibilidades de adaptações. De lá, deve passar ainda por Muqui e Mimoso do Sul.

Na Região Metropolitana, apenas os municípios de Cariacica, Viana, Vila Velha e Guarapari devem ter contemplados com a nova ferrovia, que tem projeto para transportar cargas e passageiros.

Em Cariacica, por exemplo, o



ARQUIVO/AT

FERROVIA vai realizar o transporte de cargas e passageiros entre o Estado e o Rio de Janeiro, passando por 13 municípios capixabas e trazendo novas oportunidades de negócios em terras capixabas

mercado é promissor para empresas de logística, como de distribuição de cargas, de transporte, de amarração e beneficiamento de cargas importadas e exportadas.

Mas outras empresas de serviço, como de manutenção e locação de veículos, assim como oportunidades para o ramo de alimentação e

construção civil, são cotadas, segundo Valdemar Fonseca dos Santos, subsecretário de Micro e Pequena Empresa da Prefeitura de Cariacica.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Cachoeiro de Itapemirim, Ricardo Coelho, destacou que, com a ferrovia, a indús-

tria de rochas ornamentais deve ser fortalecida.

“Teremos o escoamento da produção, com a solução de um gargalo existente. Além disso, devemos ter grandes armazéns, como de transportadoras, até de grãos.”

O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura

de Transportes do Estado (Dnit), Halpher Luiggi, destacou que o incremento da nova ferrovia deve potencializar negócios e gerar empregos.

“As oportunidades estarão, principalmente, na área de mármore e granito, mineração e no setor envolvendo carvão”, salientou.

Ferrovia no Estado

Estrada de ferro terá até 600 km de extensão



TRAÇADO

A previsão é de que a nova ferrovia passe por 13 municípios capixabas, seguindo o traçado do projeto da Vale, da Ferrovia Litorânea Sul, de Cariacica até Cachoeiro de Itapemirim. Depois, deve cortar Muqui e Mimoso do Sul.

OS MUNICÍPIOS

- > Cariacica
- > Santa Leopoldina
- > Viana
- > Vila Velha
- > Guarapari
- > Anchieta
- > Piúma
- > Iconha
- > Rio Novo do Sul
- > Itapemirim
- > Cachoeiro de Itapemirim
- > Muqui
- > Mimoso do Sul

OS NÚMEROS

10 mil KM DE FERROVIAS SERÃO CONSTRUÍDAS EM TODO O PAÍS

R\$ 91 BILHÕES SERÃO INVESTIDOS EM FERROVIAS NO BRASIL

O QUE VEM POR AÍ

Novos negócios para logística

Cariacica

- > **SEGUINDO A VOCAÇÃO** em logística, o município espera atrair mais empresas nesse segmento com a nova ferrovia.
- > **EMPRESAS** de armazenagem e distribuição de cargas, de transporte, amarração e beneficiamento de cargas importadas e exportadas são cotadas para se instalar no município.

Viana

- > **NEGÓCIOS PARA LOGÍSTICA**, especialmente com novos centros de distribuição, e turismo.
- > **COM A NOVA FERROVIA** e outros negócios, haverá demanda para restaurante, lanchonetes, bares, hotéis, pousadas, entre outros.

Vila Velha

- > **A REGIÃO** que deverá receber os novos investimentos voltados para a área de logística fica entre Amarelos até o aeroclube, na Barra do Jucu, na Rodovia do Sol.
- > **O CENTRO DE LOGÍSTICA** deverá ficar às margens da ferrovia, com a instalação de empresas ligadas a granito, aço, entre outros produtos.
- > **OUTRA APOSTA** é o turismo, novos hotéis, supermercados, padarias, farmácias, esporte náutico e outras empresas voltadas para comércio e serviço.

Guarapari

- > **O MUNICÍPIO** quer que a nova ferrovia fique às margens da BR-101 Sul, desviando do centro urbano, contemplando o segmento de logística.

Anchieta

- > **DEVEM SER** fortalecidas as áreas de logística e industrial.
- > **O MUNICÍPIO**, pensando nos investimentos com a infraestrutura, já tem planejada a área industrial, que fica entre a BR-101 e Rodovia do Sol, e entre o rio Beneventes e Guarapari.
- > **ALÉM DISSO**, há a previsão de crescimento do turismo da região, que hoje é sazonal.

Piúma

- > **DEVEM SE INSTALAR** na região empresas de metalmeccânica, petróleo e logística.

- > **COM O TRANSPORTE** de passageiros, Piúma deve receber investimentos turísticos, com novos negócios, como restaurantes e pousadas.

Cachoeiro de Itapemirim

- > **O SETOR DE ROCHAS** ornamentais deve se fortalecer, com o escoamento da produção e a solução para o gargalo que há hoje.
- > **HÁ EXPECTATIVA** também de ganhar uma nova vocação: a prestação de serviços logísticos, pois o trem tem a capacidade de transportar grandes volumes de carga. A cidade deve atrair grandes armazéns, como de transportadoras, até de grãos.
- > **O SECRETÁRIO** de Desenvolvimento Econômico, Ricardo Coelho, prevê oportunidades também no processo de exportação de produtos das montanhas, como o café.



ARQUIVO/AT

PLACAS DE GRANITO: setor de rochas ornamentais deve se fortalecer com o escoamento da produção

INVESTIMENTOS

Empresas vão abrir 20 mil empregos

As oportunidades não são apenas para empreendedores, mas também para candidatos quem desejam garantir uma vaga de emprego com a instalação da nova ferrovia.

Um levantamento feito pela reportagem de **A Tribuna** com as prefeituras de algumas cidades, que pelo projeto inicial deverão receber a nova ligação, revela a abertura de mais de 20 mil empregos.

Embora a previsão é de que a concessionária assuma a ferrovia Vitória-Campos-Rio de Janeiro em 2013 sem previsão da conclusão das obras, especialistas orientam que durante esse tempo, quem deseja uma vaga de emprego deve se qualificar.

O subsecretário de Micro e Pequena Empresa, da Prefeitura de Cariacica, Valdemar Fonseca dos Santos, disse que as oportunidades serão para todos os níveis de escolaridade.

No município, estima-se que sejam abertos cerca de dois mil postos de trabalhos diretos e três mil indiretos.

A secretária de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Viana, Edina de Almeida Poléto, ressaltou que se a ferrovia for realmente implantada, mais de mil empregos diretos deverão ser abertos no município.

O secretário de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Henrique Casamata, disse que a nova ferrovia irá atrair milhares de empregos no município, incrementando ainda mais o setor de logística.

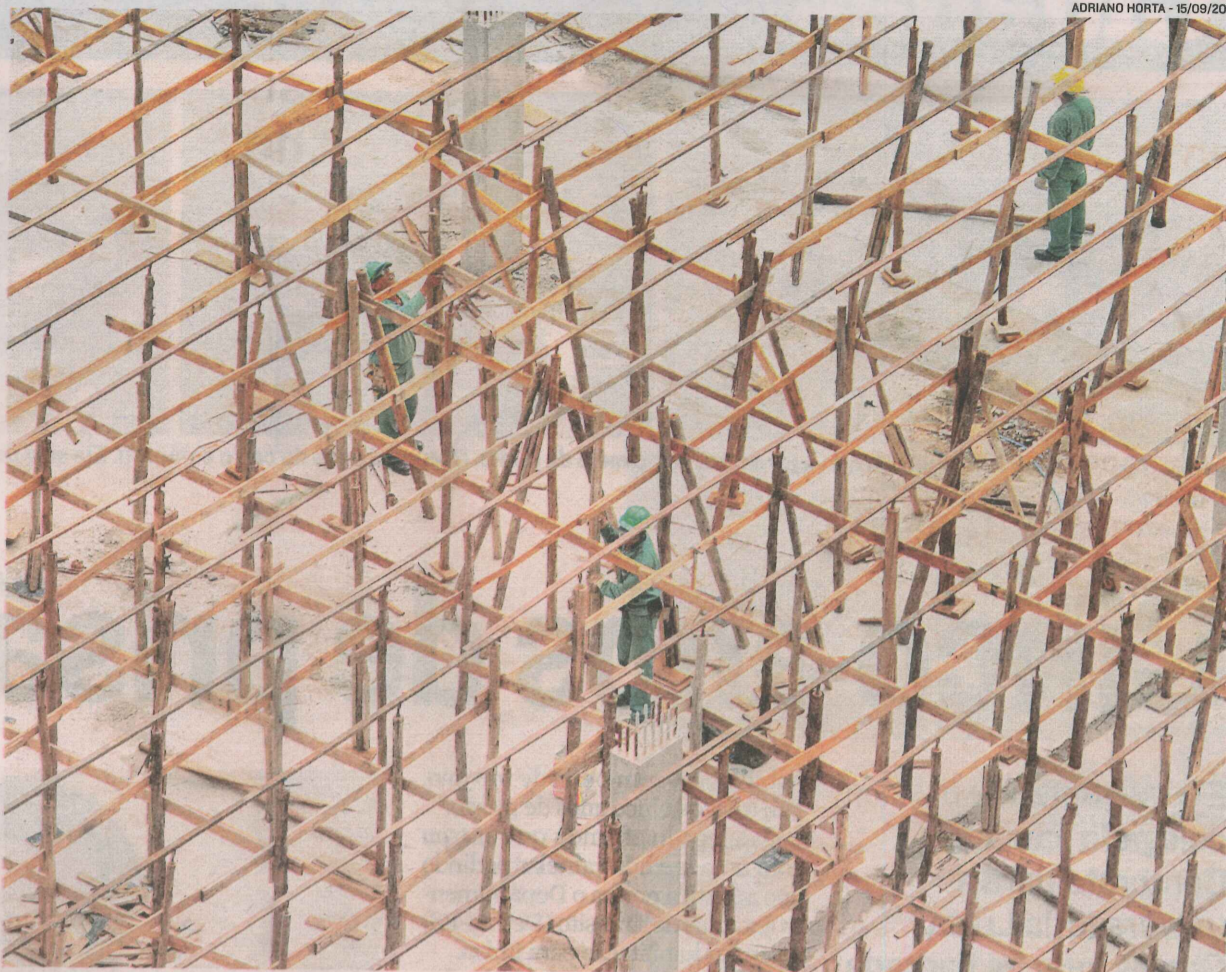
O secretário de Integração Econômica e Regional de Anchieta, Marcelo Pompermaier, afirmou que devem ser fortalecidas as áreas logística e industrial, em todos os níveis de escolaridade.

“As chances devem surgir, principalmente, com a atração de grandes indústrias, como a Companhia Siderúrgica de Ubu (CSU)”, salientou.

DESENVOLVIMENTO

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, disse que a ferrovia vai possibilitar a criação de uma rede para o desenvolvimento do Estado. “A ideia é que haja uma descentralização da economia, com o desenvolvimento e a geração de empregos indo para o interior do Estado”, frisou.

Segundo Damasceno, ainda não dá para estimar as vagas criadas, mas as oportunidades devem ser abertas para profissionais de vários níveis de escolaridade, como da construção civil, para a manutenção de via ou para trabalhar na área de logística.



TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL: oportunidades serão abertas com obras de novos investimentos

AS OPORTUNIDADES

Todos os níveis de escolaridade

Cariacica

- > **A RODOVIA DO CONTORNO**, especialmente na grande Nova Rosa da Penha formada por 10 bairros, além de Porto de Santana e Vila Capixaba devem receber novas empresas voltadas para o setor de logística. Oportunidades também para comércio e serviços, inclusive na área de alimentação.
- > **A PREVISÃO** é de que 5 mil empregos sejam abertos, sendo 2 mil diretos e o restante indireto.
- > **CHANCES** para todos os níveis de escolaridade, como conferente de carga, operadores de empilhadeira, de máquinas e de estoque, auxiliar de cargas gerais, auxiliar administrativo, atendentes, motoristas, ajudantes e encarregados de cargas gerais, pedreiros, cozinheiras, entre outras.

Viana

- > **O PARQUE INDUSTRIAL** é um dos locais que tem recebido investimentos e com a nova ferrovia deverá atrair ainda mais. A estimativa é de que sejam abertos mais de mil empregos diretos e mais de 1,5 mil indiretos.

Vila Velha

- > **ABERTURA DE CERCA** de 10 mil empregos, em várias áreas, entre as

quais logística, indústrias e comércio e serviço.

- > **NA INDÚSTRIA** e logística estão previstos cerca de 4 mil diretos.

Guarapari

- > **AS CHANCES DEVERÃO** ser nas áreas de importação e exportação. A quantidade de vagas não foi estimada pela prefeitura.

Anchieta

- > **VAGAS NAS ÁREAS** do turismo, logística e indústria. A previsão é de chances também na construção civil. A quantidade de vagas não foi prevista pela prefeitura.

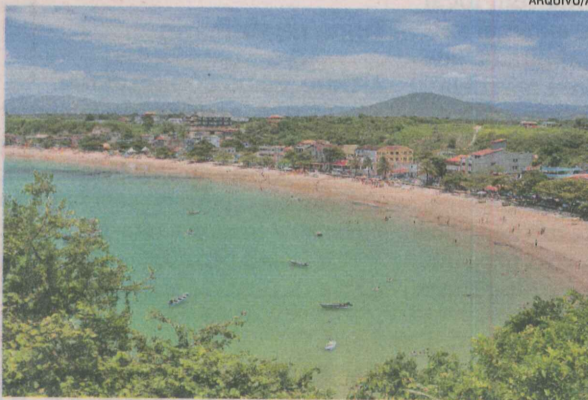
Piúma

- > **VAGAS DEVEM** surgir para a área de metalmecânica e do petróleo.
- > **SERÃO NECESSÁRIOS** profissionais com formação em técnico em mecânica industrial, instrumentação, eletrotécnica, engenharias mecânica, elétrica, civil e de petróleo.

Cachoeiro de Itapemirim

- > **NA ÁREA DE LOGÍSTICA** devem surgir vagas em todos os níveis.
- > **SERÃO OPORTUNIDADES** para administradores, técnicos em logística, operadores de empilhadeira, de máquinas e de estoque, auxiliar de cargas gerais e motoristas.

ARQUIVO/AT



EM ANCHIETA a previsão é de oportunidades no turismo, logística e indústria. Chances também na área da construção civil



ADRIANO HORTA - 08/03/2012

FÁBIO DAMASCENO: ferrovia vai criar rede de desenvolvimento no Estado

Criação de novos bairros

Junto aos negócios, a nova ferrovia irá contribuir para a criação de bairros nos municípios que serão contemplados pelo traçado.

O consultor imobiliário José Luiz Kfuri aposta em investimentos horizontais e verticais em vazios urbanos em torno dos municípios.

Destacando que hoje a distância é medida pelo tempo e não por quilômetro, ele acredita que as pessoas vão optar morar em lugares mais distantes dos grandes centros, buscando qualidade de vida.

Ele citou a Rodovia do Sol, entre Ponta da Fruta, em Vila Velha, e Guarapari, como regiões que têm atraído grandes empreendimentos residenciais com esse conceito.

Além da moradia, ele destacou a

necessidade de comércio e serviço, com abertura de padarias, supermercados, farmácias, academias, restaurantes, lanchonetes, bares, papelarias, escolas, clínicas médicas, entre outros.

“Com o trem de passageiro, que está previsto nessa nova rodovia, as pessoas que trabalham em um determinado local e têm horário fixo, podem deixar o carro em casa e ir para o trabalho de trem.”

Ramais ligando a ferrovia a algumas cidades também deverão permitir que as pessoas se desloquem com mais facilidade.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Márcio Félix, disse que a ferrovia deverá ter ramais fazendo ligação com os portos.

ANÁLISE

“As oportunidades são para pessoas de todas as idades”

“Investir em infraestrutura é sempre muito importante por dois lados, principalmente. Primeiro pelo investimento em si, de consegui resolver a questão logística de transporte. Segundo pelo fato de, especialmente durante as obras, gerar muitos empregos diretos e indiretos.

Outra grande vantagem é de intensificar o turismo e de fortalecer

as cidades onde as estações irão se instalar, o que acaba gerando um movimento de consumo e renda.

Hoje vivemos um período praticamente de pleno emprego, com a taxa de desemprego em torno de 4,8% no País. Isso significa que há pouca mão de obra disponível.

Por isso é necessário que o governo invista em qualificação nos mu-

nicipios, contratando empresas qualificadas para oferecer esse serviço. Assim, a renda irá ficar na cidade e, quando a obra acabar, o trabalhador irá ficar ali, sem criar os bolsões de pobreza.

As oportunidades de emprego são para pessoas de todas as idades, dos 18 aos 60 anos de idade, desde que tenha qualificação.”

Marcelo Loyola Fraga,
economista e coordenador
geral de cursos da
Faculdade Pio XII

